

# JORNAL DO COMMERCIO

ANNO XII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO  
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14  
PROPRIEDADE DE  
MARTINHO GALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Destino - Sabbado, 25 de Abril de 1891

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital)..... 38000  
(Pelo correio) Semestre..... 78000  
PAGAMENTO ADIANTADO  
Numero avulso 40 rs.

N. 55

## O último projecto de Constituição

Começou hontem a REPUBLICA a publicar um projecto de Constituição da lavra de dois dos nossos mais conceituados magistrados, pela vastidão de sua erudição e pela lucidez de suas intelligencias.

Nos aguardamos para manifestar nossa humilde opinião depois que o projecto todo vier a lume.

Sem conhecê-lo todo e tendo apenas tido tempo de lançarlhe um olhar, não podemos dizer sobre a sua excellencia ou sobre os seus vícios.

A primeira impressão é a mais agradável que é possível.

Della nos ficou o seguinte: O projecto, differentemente de muitos que conhecemos, joga com os termos technicos da sciencia, e está escripto em linguagem elegante, correcta e classica.

## ESTATISTICA COMMERCIAL

A exportação do dia 24 de Abril foi a seguinte:

Para Santos—100 saccos farinha de mandioca, no valor de 132000.

Para Pelotas—16 barriquinhas de camarão, no valor de 60000; 500 cachos de banana, no valor de 100000.

## MANGANEZ

Ao ministerio d'agricultura foi remetido o requerimento em que o cidadão João Cordeiro da Graça pede concessão para explorar manganez na comarca de S. Francisco.

## CONGRESSO

Reunem-se hoje, em primeira sessão preparatoria, os deputados ao Congresso do Estado.

## CAES

O cidadão Estephano Monteiro da Rosa requereu concessão para construir um caes na cidade de S. Francisco. O requerimento, informado pela intendencia d'aquella cidade, foi enviado ao ministro d'agricultura.

Foi nomeado membro da Intendencia do municipio de Jaguaruna, o cidadão Hypolito Baptista de Aguiar.

## CONCURSO

Ao que teve logar nos dias 22 e 23 do corrente, na repartição dos correios, para a vaga de praticante, apresentaram-se os candidatos Emilio Simas, Manoel de Abreu e Filinto Elycio do Nascimento Costa.

## ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

(Conclusão)

O meio de evitar a continuação desta febre de empresas não depende, porém, do governo, ao qual não iríamos pedir providencias que coarctassem a liberdade de associação, poderoso factor do progresso das nações modernas. Em nossas proprias mãos está o remedio e particularmente nas dos estabelecimentos de credito, que devem na actual emergencia:

a) Não acoroçar de modo algum a criação de novas empresas;

b) Auxiliar as já existentes e que tenham elementos de vitalidade, para que se possam firmar e realizar os fins a que são destinadas, quer fornecendo os meios de que necessitam para seu desenvolvimento, quer promovendo a fusão das que mirarem fins congeneres, concorrendo assim para que de associações sem elementos sufficientes de estabilidade se formem solidas e futuras empresas;

c) Influir tanto quanto possível para a redução das responsabilidades que pesam sobre os accionistas e para o espaçamento das chamadas de capital;

d) Proporcionar caucões dos bons titulos em condições que possam efficazmente auxiliar as liquidações.

Ao Banco da Republica, o regulador da circulação, compete privativamente, retrahindo ou ampliando sua emissão dentro dos limites prescriptos pela lei e de accordo com as circunstancias, fornecer directamente ou por intermedio dos estabelecimentos de credito os meios necessarios para a marcha dos negocios, de modo que nunca se resinta o paiz das consequências de uma emissão superior às suas necessidades, nem tão pouco da escassez do meio circulante, hypothese não menos grave e de perniciosas consequências em um paiz que como o nosso se acha em pleno periodo de desenvolvimento commercial e industrial.

Ao criterio de sua administração e tambem, em dadas circunstancias, á previdente cooperação do governo cabe agir para que não lhe falleçam os meios de desempenhar os intuitos de sua criação e os fins a que é destinado.

Sala das sessões da Associação Commercial, 14 de abril de 1891.—M. P. de Souza Dantas, presidente do Banco do Brazil.

Dr. João da Matta Machado, relator, presidente do Banco Viação do Brazil

Luiz de Faro Oliveira, secre-

tario director do Banco de Credito Real do Brazil.

Manoel José Soares, presidente do Banco do Commercio.

João Silveira de Souza, presidente do Banco Franco-Brazileiro.

Barão de Oliveira Castro, presidente do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Estevão José da Silva, presidente do Banco Rural e Hypothecario.

E. A. Benn, pelo London and Brazilian Bank Limited.

Antonio Pedro de Andrade, director do Banco Commercial do Rio de Janeiro.

Angelo Eloy da Camara, presidente do Banco Agricola.

Jorge Costa Franco, presidente do Banco Sul Americano.

Luiz Rodrigues de Oliveira, presidente do Banco de Credito Vavel.

Manoel de Oliveira Fausto, presidente do Banco Industrial e Mercantil.

Francisco Gutes Naylor, presidente do Banco União do Credito.

A directoria da Associação Commercial, depois de apresentado este parecer, deliberou o seguinte:

«A directoria da associação commercial do Rio de Janeiro, tendo em alto apreço o subsidio que acabam de prestar lhe as emeritas commissões nomeadas pelos representantes do commercio de importação e dos diversos estabelecimentos bancarios, para consultarem sob e as circunstancias economicas desta praça, suas causas deprimidas e as medidas capazes de corrigilas; e considerando quão salutar deve ser, no presente e de futuro, a permanencia das commissões constituídas; resolve solicitar dos illustres cavalheiros que as compõem se dignem continuar no inclito posto que em boa hora lhes foi confiado por seus pares affirmando desta arte que o corpo commercial não se esquivava, antes reconhece sua competencia e assume a responsabilidade de interferir, como orgão legitimo e força viva, no estudo e na analyse dos acontecimentos financeiros, que affectem immediatamente os interesses do commercio e da industria.

Rio de Janeiro, 14 de abril de 1891.—Jacome N. de Vincenzi, presidente.—Visconde Duprat, 1º secretario.—Henri Leuba 2º dito.—Hermano Joppert, thesourieiro.

Foi concedida a baixa que solicitou o cabo de esquadra da força policial Alfredo Francisco de Bittencourt.

## CAMPINAS

Le se no Correo, do dia 12:

«Do dia 1º do corrente até hontem forão passadas no cartorio do 1º tabellião, Sr. Carlos Ferreira, 26 escripturas de vendas de predios, terrenos, sitios diversos estabelecimentos e de contratos de hypothecas, tudo no valor de 776:957\$534!

«O anno passado, durante todo o mez de Abril, houve neste cartorio somente uma escriptura...

«No cartorio do 2º tabellião, Sr. Joaquim de Pontes, foram lavradas durante a semana finda 27 escripturas identicas áquellas no valor de 125:000\$000!»

## ENCANAMENTO DE... LEITE

Organizou se uma companhia com o capital de 4 milhões de francos, para prover de leite a cidade de Nova York, por meio de encanamentos como se faz com a agua. O leite será reunido em quantidade extraordinaria nos centros suburbanos e d'ahi expedido por meio de tubos para os diversos quarteirões da cidade onde agentes da companhia o passarão por bombas para contadores registrados, e o venderão aos consumidores.

## BRONCHITE E ROUQUIDÃO

Está verificado que o unico remedio é o Angico com Tolué Guaco, de Rauliveira.

## Vapores

Espera se amanhã em Santa Cruz, vindo do Rio de Janeiro e escala, o paquete Rio PARDO.

—Hontem entrou á barra do norte e ancorou em Santa-Cruz o vapor mercante oriental HENRIQUE BARROSO, procedente de Santos, o qual vem carregar.

## DE VIAGEM

Da cidade da Laguna, chegaram ante-hontem á noite os deputados ao Congresso deste Estado srs. dr. Polydoro Olavo de Santiago, Antonio Pinto da Costa Carneiro e José Martins Cabral.

Chegaram tambem do sul do Estado os srs. Miguel Napoli, representante da empreza de colonisação A. Fiorita & Cº, pharmaceutico Urbano Meirelles, que volta da commissão que fôra incumbido de desempenhar ali, e dr. Maynarte Franco.

## RHEUMATISMO

Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

## Governo do Estado

REQUERIMENTOS DESPACHADOS NO DIA 3 DE ABRIL

Antonio Krieger, Emilio Gavi e outros (2º despacho).—Informe o director das obras publicas.

Constantino Barbi e Alberice Guizeppe (2º despacho).—Envie se ao ministerio da agricultura.

Clus Passig (4º despacho).—Passe se o titulo em vista das informações.

Peter Hinkel, Paulino Martinho Pereira do Nascimento e outros, moradores na colonia militar Santa Thereza, rio acima, pedem abertura completa da estrada no trecho comprehendido entre os ultimos moradores a sair na estrada geral no lugar denominado «Quebra Dente», que se acha em picada porém intransitavel, por falta de casas e pontilhões.—Informe o director das obras publicas.

Dia 4

Anacleto Ladisláu Ribeiro pede que pela secretaria da extincta assemblea provincial, a sejam entregues ao cidadão João Saldanha todos os documentos que se acham junto á petição que áquella corporação fez, solicitando a contagem do tempo, em que o supplicante serviu de professor interino da freguezia da Loga.—Junte-se a petição remetida pela secretaria da ex-assembly e entregue-se ao supplicante, mediante recibo.

Antonio Mafra Alves Maia, sendo possuidor de duas terças partes da casa sita á rua da Caçoca, da cidade São Francisco, hypothecada á fazenda geral, por fiança do ex-escrivão da mesa de rendas da cidade de Joinville, pede que sejam tomadas as contas do ex empregado, para o supplicante poder levantar a fiança.—A thesouraria de fazenda para tomar na consideração que merecer.

Antonio Joaquim de Castilho, morador no Rio Preto, municipio de S. Bento, pede com prar ao Estado uma legna de terras devolutas, no lugar denominado Campo da Lagôa, pelo preço da lei, e que lhe seja concedido o prazo de seis annos para effectuar o pagamento.—Informe a intendencia municipal de S. Bento.

Antonio Pinto Ferreira (2º despacho).—Ao director da colonia militar de Santa Thereza para distribuir ao supplicante um praso de terras.

## Cambio

TELEGRAMMA

Rio, 24 de Abril.

Cambio bancario sobre Londres: 17 3/8.

MOLESTIA DA PELLE

Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira.

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclamações, o sr. A. Lorette, rua Camartin, n. 61.

### JUNTA DE FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS  
Dia 24 de Abril

Luiz Carlos de Saldanha e Souza (2º despacho). — Haja vista o dr. procurador fiscal. Leopoldo Horn (2º despacho). — Em vista da informação, como requer.

Paulino Alvaro de Gouvêa — Informe a Contadoria.

Dr. Francisco Ferreira da S. Varejão (2º despacho). — Haja vista o dr. procurador fiscal.

João José de Araujo. — Informe a Contadoria.

### TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Lê-se no JORNAL, do Rio, de 12 do corrente:

«O DIARIO DE CAMPINAS publica a carta que damos em seguida, escripta a 2 do corrente e dirigida ao dr. E. de Magalhães pelo dr. José Lourenço de Magalhães, um dos membros da commissão nomeada pelo sr. conselheiro Paulino de Souza, provedor da Santa Casa de Misericórdia, para acompanhar o tratamento da tuberculose com o remedio do dr. Koch, trazido pelo dr. Valeriano Ramos.

Eis a carta:  
«Proseguem regularmente as inoculações nos doentes de tuberculose pulmonar recolhidos á enfermaria especial do hospital de Misericórdia.

«Dos seis enfermos submettidos a tratamento, dous retiraram-se por não quererem continuar com as inoculações.

Parecerá á primeira vista que isso deu-se por não acharem-se bem ou terem más consequências; engano: não continuaram porque não quiseram, confessando aliás (e é o que mais dóe) experimentarem melhoras. A um delles perguntei porque não continuava a tratar-se; respondeu-me que por nada mais sentir. Ponderei-lhe que eram insufficientes as inoculações para garantir-lhe duradora cura, e a resposta que tive foi: ESTOU BOM E CAREÇO TRABALHAR.

No hospital de Nossa Senhora das Dôres, em Cascadura, succede o mesmo, conforme tem-me por vezes referido o dr. Xavier; apenas os doentes sentem-se melhor, recusam permanecer ali, denunciando que nessa gente mais pôde a

ignorancia do que o instincto de conservação.

Quanto aos quatro restantes posso affirmar-te que por emquanto vão todos bem.

Em um delles, rapaz acobocido, é espantosa a melhora, bastando-me dizer-te que em 18 dias ganhou uns quatro kilos em peso.

Interrompendo por força maior as vísitas ao hospital durante 14 dias e recomeçando hoje, fiquei realmente satisfeito com o estado dos mesmos enfermos.

Ao rapaz acobocido perguntei como se achava: MELHOR, disse elle.

Melhor em que? EM TUDO, respondeu-me. Effectivamente ha sensível attenuação dos symptomas coincidindo com o levantamento gradual das forças.

Em seguida acompanhei o dr. Valeriano Ramos a um dos quartos particulares, onde acha-se recolhido um moço portuguez, que começou o tratamento a 7 deste mez, estando já no 3º periodo da tuberculose pulmonar. Vi-o antes da primeira inoculação e, observando-o agora, fiquei surpreso ante a consideravel differença para melhor que em tão poucos dias apresenta.

É de notar a animação dos doentes, e, estando elles submettidos exclusivamente ás inoculações, não se pôde attribuir a outras influencias a confiança e as melhoras que manifestam.

Eis porque affirmei-te que até aqui não ha razão para desanimar.

Como sabes, o novo tratamento do professor Koch tem provocado em uns grande entusiasmo, em outros formal contestação.

Na opinião daquelles — um prodigio, na destes — completa nullidade.

No posto que me foi confiado, observo calmamente os effectos therapeuticos do medicamento sem indifferença ou paixão; mas se me é permitido antecipar impressões, dirte-hei que sinto dissipar-se do meu espirito parte da desconfiança com que recebi a nova medicação.

Ha dous defeitos antiquissimos, ARCHI-CHRONICOS e segundo parece — diathesicos, de que nós medicos, não nos corrigimos: o 1º é exigir infallibilidade no medicamento novo que se celebra por algum effecto extraordinario; se algumas vezes falha, começa a murchar a fé; o 2º é pretender

á fina força que o medicamento que se releva poderoso e eficaz contra certa molestia, seja-o igualmente contra todas as enfermidades, curaveis ou reputadas incuraveis, em que apraz á nossa fantasia ensaiá-lo. O resultado é assás conhecido: o descredito certo, fatal.

«Ou tudo ou nada, eis a divisa.

«Exemplo recente temos no jaborandi.

Lendo ha quatro annos o annuario de Bouchut, fiquei pasmo notando o grande numero de molestias em que era empregado e preconisado o principio activo do jaborandi, a pilocarpina.

A consequencia de TANTOS SUCESSOS foi o desprezo em que cahio o pobre jaborandi — que actualmente nada vale.

Que a lympha Koch não realize ainda o ideal da perfeição e por isso careça de modificações technicas ou o concurso de meios auxiliares, comprehende-se; que seja, porém, conde unada IN TOTUM não me parece razoavel, por que é impossivel que não encerre algum principio aproveitavel o agente que em poucos dias opera nos tuberculosos tão sensível e auspiciosa transformação.

É lamentavel que as inoculações não reunão os requisitos que a sciencia exige como criterio para um juizo formal; incrível mas verdadeiro: não temos quem proceda regularmente aos exames microscopicos dos escarros, o que inquinna de profundo vicio a observação clinica em casos de molestia bacillar.

Para guiar-nos temos a escuta, o exame visual do catarrho, as declarações dos doentes e a apreciação do seu estado geral: — a mais segura base experimental falha-nos completamente.

Correctissimo tem sido, devo dizer-te, o procedimento do dr. Valeriano Ramos que, podendo dar por terminada a sua missão depositando nas mãos da commissão os tubos que recebeu das do professor Koch, impoz-se a tarefa de dirigir o tratamento, aguardando tranquillamente que cessassem as delongas e difficuldades supervenientes.

Tendo sido o primeiro a trazer-nos a afamada lympha, quer ser tambem o primeiro a demonstrar a sua efficacia.

Começando as inoculações por meio milligramma, passou a um, depois a dous milligrammas, regulando-se pela reacção

febril que tem sido constante e que o dr. Valeriano Ramos procura refrear para não tornar-se excessiva e extenuadora; a subsequente inoculação, segundo delle ouvi, será de cinco milligrammas.

Eis o que tenho por agora a informar-te, fazendo, entretanto, votos para que as noticias ulteriores não desdigão e pelo contrario confirmem as melhoras daquelles doentes, testemunhadas e reconhecidas pelos membros da commissão que têm sido constantes em acompanhar a marcha do tratamento.»

### LOTERIA DO MARANHÃO

Na 24ª serie da 4ª loteria, extrahida a 22 do corrente, foram premiados:

5331.	10:000\$
4077.	1:000\$
31.	500\$
467.	200\$
2325.	200\$
4291.	100\$
4658.	100\$
4832.	100\$
6922.	100\$
1191.	50\$
4900.	50\$
6105.	50\$
7393.	50\$
7945.	50\$

### Caixa Economica

Deposito de 24 de Abril:  
Total dos depositos na  
ante data 982.209\$806

### CONSTIPAÇÕES

O Angico com Tolú e Guaco, e Rauliveira, cura radicalmente.

### SECÇÃO LIVRE

#### Estação de Anta (Rio)

Teño empregado em minha clinica o Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de Souza Soares, nos casos de molestia broncho-pulmonares, colhendo sempre resultados muito satisfactorios.

Posso mesmo, em virtude d'esses bons resultados, garantir a efficacia d'esse medicamento, principalmente quando estas affecções tiverem tomado o caracter de chronicidade.

Dr. Luiz J. de Araujo Filho.  
(A firma está reconhecida.)

#### Nem mais uma palavra!

Certifico que soffrendo d'uma tosse nervosa, que todos os annos me apparecia ao entrar o verão, manifestando-se sempre á noite e ao deitar-me, sem me permitir repousar um só instante, foram improprios todos os medicamentos de que até então fizera uso, no sentido de debellar tão impertinente soffrimento.

Aconselhado pelos disctintos pharmaceuticos Srs. Raulino Horn & Oliveira, a experimentar o meu preparado — Xarope de Angico, Tolú e Guaco (Peitoral Cathariense) — com tal felicidade o fiz que, em menos de 24 horas, e tendo apenas tomado 6 colheres do mencionado Xarope, vi desaparecer aquelle impertinente incommodo, que até hoje, felizmente, não voltou.

No interesse pois d'aquelles que soffrerem de igua linc-commodo, faço esta declaração, pois estou certo que, como eu, encontrarão completa cura no preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira.

Desterro, 10 de Janeiro de 1891. — Conego Joaquim Eloy de Medeiros

#### Tudo pela verdade

Barra do Arariú, 28 de Junho de 1890. — Cidadãos Raulino Horn & Oliveira. — Eu abaixo assignado attesto que uma minha filha por nome Bazilice, de 10 mezes de idade, estando soffrendo de uma terrivel tosse, com todos os symptomas de Coqueluche, foi radicalmente curada com o Peitoral Cathariense, por vós preparado, aconselhado pelo cidadão Manoel José Lamim.

Antoriso-vos a fazer desta o uso que vos conviera, bem da humanidade soffradora.

#### Completamente livre

A Exma. Sra. D. Joanna Ferreira Cardoso, moradora em Pelotas, Rio Grande do Sul, publicou o seguinte:

«Declaro que minha sobrinha Marciana, de 15 annos de idade, achava-se gravemente doente do peito. Sentia grandes palpitações do coração, tosse desesperadora e dôres agudissimas no peito e nas costas quando tomava respiração. Lembrei-me, depois d'ella ter usado muitos medicamentos sem resultado, de dar-lhe o elogiado Peitoral de Cambará, descoberto do Sr. J. Alvares de Souza Soares, e com o uso d'este effcaz remedio, achou-se completamente livre de tão terrivel enfermidade.

Joanna Ferreira Cardoso.  
(A firma está reconhecida.)

### DECLARAÇÕES

#### ANTUNES & ALVES

resolveram liquidar sua firma commercial, estabelecida com refinação de assucar, armazem de molhados á rua Trajano n. 5. Pedem aos seus devedores que se achão em atraso, se dignem mandar saldar suas contas, até 30 de Junho p. futuro.

Desterro, 1º de Abril de 1891. — Antunes & Alves.

### FOLHETIM

25

A. V.

POR

JULIO LERMINA

V

—Nobre ambição, e qual é o itinerario escolhido?

—Primeiro Marselha, Suez, depois India, Bombaim, Calcutta, o que sei eu?... Conto fazer uma viagem á volta do mundo.

—Em oitenta dias?

—De certo que não. Gosto muito das minhas commodidades para me metter em viagens extraordinarias. He idá gastar tempo, um ou dous annos.

—E é para ver melhor que tu usas agora luneta? Sabes tu que isto te vai muito mal?

—Que queres tu? foi um golpe de ar... não ha de ser nada.

Dizendo aquillo, o moço viu Lamblin que se achava ao lado de Pollet, na mesa que ficava mesmo em frente delle, e dirigio-lhe com a mão um adens amigavel, um tanto protector.

Lamblin correspondeu-lhe de longe. E nada mais.

—Faço tanto mais empenho em que a minha noticia seja publicada, continuou o reporter, que seguia a sua idéa, quanto fiz do vestido de tua mãe uma dessas descripções!...

—Ah! se elle começa a fallar em vestidos... estamos arranjados.

—Porque não? o vestido de uma mulher, meus senhores, é a nave de deusa e o zampfo do idolo. Imaginem uma roupa transparente de gaze de prata, bordada com uma infinidade de passaros maravilhosos... nunca

vi nada mais leve, mais aereo e ao mesmo tempo mais rico...

N'outro tempo dizia-se que era trabalho de fada. Hoje aquillo deve vir das mysteriosas regiões de Thibet... Mas tu não reparaste, Adriano... porque não chegaste senão á meia-noite... E a proposito, que diabo tinhas tu?... Estavas pallido como um defunto... e desapareceste com tua mãe, quasi logo.

—Ora vamos lá, mas isto é uma inquirição, disse o moço com bastante secura. Posso ter as minhas contrariedades, sem ser obrigado a dar contas disso a ninguém.

—Que é isso, homem! não te zangues... sobrerudo, na vespera de nos deixar... Admittamos que não disse nada. Mas anda cá, na tua ausencia vamos perder aquelles bailes maravilhosos. A sra. Vernier vai fechar as portas do seu palacio.

Os moços fallavam alto. Machinalmente e sem intuição evidente, Pollet, que o seu tagarelar entretinha, não tinha perdido uma palavra da conversa.

Aquelle nome — sra. Vernier — souu-lhe ao ouvido como um toque de trombeta.

—Então, quem é este moço? pergantou elle a Lamblin.

—Um estroina e um imbecil, disse o jornalista a meia voz, e talvez peor ainda.

—Mas... o seu nome?

—Adriano Vernier, o filho da formosa sra. Vernier, uma das rainhas do Pariz mundano, grande frequentadora das primeiras de sensação, muito millionaria, sedenta pela publicidade, abrindo o seu palacio dos Campos-Elyseos a toda a gente, em summa uma hospedeira de toda a cidade de Pariz... mas o que é que o senhor tem?

Com effeito, Pollet tinha-se

tornado tão pallido, que parecia que ia desmaiar.

Aquelle nome de Vernier, assim lançado, tinha-lhe encolhido o coração com uma subita angustia e olhava para o moço, com os olhos muito esbugalhados, como se o seu rosto fosse para elle um enigma, que se esforçava em vão para decifrar.

Mas a repentina pergunta de Lamblin chamou-o a si.

—Não tenho nada, disse elle, mas, faça-me o favor, diga-me tudo quanto sabe a respeito daquell moço.

Lamblin examinava-o. Se bem que não conhecesse o ex-tabelião, senão de pouco tempo, tinha advinhado, debaixo daquelle involucro burguez, uma nervosidade excepcional. Era o que chamarião em outro tempo o homem sensível na perfeita accepção da palavra.

# Banco União de São Paulo

Balancete em 31 de Março de 1891

COMPREHENDENDO AS AGENCIAS E CORRESPONDENCIAS

## ACTIVO

### SECÇÃO EMISSORA

#### THEOURO NACIONAL:

Conta de deposito de apolices. . . . . 9,705:000\$000

### SECÇÃO COMMERCIAL

#### ACCIONISTAS:

Entradas a realizar: . . . . .

Antiga emissão. . . . . 16,506:080\$000

Nova emissão. . . . . 14,455:500\$000

30,961:580\$000

Titulos descontados. . . . . 7,302:816\$972

Efeitos a receber c/ de terceiros. . . . . 80:367\$340

### CONTAS CORRENTES:

Movimento: garantidas e especiaes. . . . . 8,193:222\$771

Apolices e acções. . . . . 531:688\$680

Caução da directoria. . . . . 140:000\$000

Caixa Filial do Paraná c/ capital. . . . . 500:000\$000

Idem de Santa Catharina c/ capital. . . . . 500:000\$000

Idem de Goyaz c/ capital. . . . . 500:000\$000

Valores caucionados. . . . . 2,395:000\$000

Cauções: de contas correntes. . . . . 8,544:226\$183

Bemfeitorias. . . . . 6:956\$930

Móveis e utensilios. . . . . 24:842\$200

Valores depositados. . . . . 4,460:783\$000

Juros, gastos geraes, ordenados etc. . . . . 152:819\$771

Juros a receber. . . . . 10:994\$070

Emprestimo ao Estado do Paraná. . . . . 1,995:000\$000

Integralisação de acções. . . . . 6,400:000\$000

Diversos: Saldo de diversos. . . . . 6,497:571\$895

Caixa: na matriz, agencias e correspondencias. . . . . 5,427:613\$169

Banco Emissor do Sul—Rio Grande. . . . . 18:197\$120

### SECÇÃO CONSTRUCTORA E INDUSTRIAL

Emprestimos. . . . . 1,696:541\$260

Hypothecas urbanas. . . . . 2,446:500\$000

Immoveis: Propriedades do Banco. . . . . 2,329:981\$870

Construcções. . . . . 138:576\$366

Fabricas. . . . . 798:645\$480

Diversos: Saldo de diversos. . . . . 64:357\$550

### SECÇÃO HYPOTHECARIA

Emprestimos Ruraes. . . . . 3,713:000\$000

Hypothecas Ruraes. . . . . 7,426:000\$000

Letras hypothecarias a reemitir. . . . . 1,139:700\$000

Diversos: Saldo de diversos. . . . . 2:119\$232

Rs. . . . . 114,304:000\$849

## PASSIVO

### SECÇÃO EMISSORA

#### EMIÇÃO:

Notas em circulação. . . . . 9,404:600\$000

### SECÇÃO COMMERCIAL

Capital subscripto: antiga emissão 24,000:000\$000

Nova emissão. . . . . 16,000:000\$000

40,000:000\$000

Contas correntes: movimento e

garantias. . . . . 11,798:700\$464

Depositos por letras. . . . . 1,952:882\$430

Depositos por c/ e a prazo fixo. . . . . 477:109\$190

Depositos. . . . . 1,055:140\$000

15,376:216\$411

Deposito da directoria. . . . . 140:000\$000

Caixa Filial do Paraná c/c. . . . . 94:342\$140

Idem de Santa Catharina. . . . . 3:537\$500

Titulos por c/ de terceiros. . . . . 80:367\$340

Saques a pagar. . . . . 44:396\$380

Caixa Filial do Paraná c/ capital a realizar. . . . . 150:000\$000

Idem de Santa Catharina, idem. . . . . 400:000\$000

Idem de Goyaz, idem. . . . . 400:000\$000

Banco Emissor do Sul (Pelotas). . . . . 6:989\$800

Valores pertencentes a terceiros. . . . . 4,460:783\$000

Banco do Brazil. . . . . 1,941:493\$640

Valores depositados em caução. . . . . 2,395:000\$000

Juros de letras hypothecarias emitidas. . . . . 2:655\$000

Garantias diversas. . . . . 8,544:226\$183

Descontos, commissões, etc. . . . . 415:114\$698

Primeiro dividendo. . . . . 6:584\$000

Fundo de garantia das letras hypothecarias. . . . . 67:433\$790

Fundo de reconstituição do capital. . . . . 59:079\$720

Fundo de reserva. . . . . 70:895\$660

Accionistas: c/ de integralisação. . . . . 6,400:000\$000

Lucros suspensos. . . . . 7,239:201\$948

### SECÇÃO CONSTRUCTORA E INDUSTRIAL

Prestações a pagar. . . . . 52:333\$320

Fabricas. . . . . 234:544\$400

Garantias diversas, de empréstimos. . . . . 2,446:500\$000

Juros, commissões, etc. . . . . 41:939\$137

Diversas: Saldo de diversos. . . . . 62:044\$420

### SECÇÃO HYPOTHECARIA

Emissão de letras hypothecarias. . . . . 6,077:500\$000

Amortisações, moeda corrente. . . . . 204:354\$240

Garantiasdiversas: de empréstimos. . . . . 7,426:000\$000

Juros, commissões, etc. . . . . 55:868\$130

Rs. . . . . 114,306:000\$849

S. E. ou O.

S. Paulo, 7 de Abril de 1891.

A. de Lacerda Franco, Presidente.  
Geo. T. Ewbank, Chefe da contabilidade.

## ANNUNCIOS

### Sambaquis

Christovão Nunes Pires ven-  
de sambaquis ou mariscos, para  
jardim.

### ODONTINE

DO

### DR. RIEDEL

A melhor preparação para limpar  
os Dentes

Pote . . . . . 1\$500

Em todos os armarios e brbeiros

RAULINO HORN & OLIVEIRA

depositarios

15 Rua José Veiga 15

**POBRESA**  
DE  
**SANGUE**  
FEBRES, DOENÇAS NEVROSAS  
**VINHO DE BELLINI**  
(Quina e Columbo)

Este VINHO fortificante, tonico, fe-  
brifugo, antinervoso, cura as Affecções  
escrofulosas, Febres, Nevroses,  
Córes palidas, Irregularidades e  
Empobrecimento do Sangue, etc.  
Recomendado a Creanças, Senhoras  
debéis, Pessoas idosas ou Entra-  
quecidas por Doenças ou Excessos.

Exigir em o rotulo o sello official do Governo  
francese e a firma J. FAYARD.  
Adh. DETHAN, Fho em PARIS

## BOM EMPREGO DE CAPITAL

### RESTAURANT

Vende-se o bem conhe-  
cido e afreguezado restau-  
rant, de propriedade de  
M<sup>me</sup> Carlota Toucheaux e si-  
tuado á Praça 15 de No-  
vembro. Por se achar em  
um excellente ponto este  
estabelecimento, a acqui-  
sição do mesmo será um bo n  
emprego de capital.

Vende-se tambem o pre-  
dio (s brado) onde se acha  
o mesmo restaurant.

Trata-se com a proprie-  
taria

Carlota Toucheaux

### Collegio Alliança

Continúa a funcionar provi-  
soriamente no predio n. 13,  
na Arcipres'ie Paiva.

### Dienstmädchen

Gesucht, fur eine Kleine  
Familie, nach Rio—Lohn 25  
—Wohnung in gesunder Ge-  
gend.

Auskunft rua Alvaro de Car-  
valho, n. 6.

### CHEGARAM SEMENTES DE HORTALICA

para o George Favier, no  
**Mercado**  
Alface franceza  
Cenoura de tres qualidades  
Couve-flór  
Ervilha torta  
Couve nabo  
Rabanete rosado  
Couve rabano, que dá o nabo  
em cima da terra  
Repolho de 6 qualidades  
Nabo branco  
Sebolinho  
Salsa de todo o anno  
Tomate, do Rio Grande.

## MAGENLIQUOR

# GUAQUINA RAULIVEIRA

O MELHOR E MAIS AGRADAVEL

## LICOR ESTOMACAL

PARA USO COMMUM

ACTIVA O APPETITE

E CONFORTA O ESTOMAGO

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil

PREMIADO NAS EXPOSIÇÕES DE 1887 E 1889

## RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS PROPRIETARIOS

SANTA CATHARINA

LICUOR STOMACHIC

LIQUORE STOMATICO

LIQUER STOMACHIQUE

**PILULAS DE BLANCARD**

Iodureto de Ferro inalteravel

NOVA-YORK      PARIS

Approvadas pela Academia de Medicina  
de Paris.  
Adoptadas pelo Formulario official francez,  
Autorizadas pelo Conselho medico  
de São-Petersburgo.

Estas pilulas, em que achão-se reunidas as propriedades do  
Iodo e do Ferro, convém especialmente nas doenças tão va-  
riadas que são a consequencia do germe escrofuloso (tumores,  
enfartes, humores frios, etc.), doenças contra as quaes os simples  
ferruginos são inefficazes; na Chlorosis (paidez das men-  
inas não menstruadas), a Leucorrhœa (fluor branco ou  
fluor alvo), a Amenorrhœa (Menstruação nulla ou difficil), a  
Tisica, a Syphilis constitucional, etc. Enfim, offerecem  
aos medicos um agente therapeutico dos mais energeticos para  
estimular o organismo e modificar as constituções lymphaticas,  
fracas ou debilitadas.

N. B. — O Iodureto de ferro impuro ou alterado é um medi-  
camento infiel, irritante. Como prova da pureza e authenti-  
cidade das verdadeiras **Pilulas de  
Blancard**, exija-se o nosso sello de  
prata reactiva, o timbre da *Union des  
Fabricants* e a nossa assignatura aqui  
juncto.

Pharmaceutico em PARIS, rue Bonaparte, 40  
DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

## PEITORAL DE CAMBARA

Remedio soberano para as molestias dos orgãos res-  
piratorios, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publi-  
ca, autorizado pelo governo central, premiado com duas  
medalhas de ouro e rodeado de muitos e valiosos attestados  
medicos que garantem a sua efficacia.

O Peitoral de Cambará é preparado em Pelotas, em  
larga escala, pelo seu descobridor, o Sr. J. A. de Souza  
Seares, no conhecido Estabelecimento Agrico-Industrial do  
Parque Pelotense, expressamente creado para esse effeito.

E' uma preparação perfeita, de corpo volumoso, trans-  
parente e de um gosto agradabilissimo ao paladar.

O melhor attestado hoje da superioridade deste precio-  
so medicamento, está no seu consumo grande e progressivo  
por toda a America do Sul.

Preços: Frasco, 2\$500; meia duzia, 13\$00; duzia  
24\$000.

E' unico agente o depositario da fabrica, neste Estado,  
**Elyseu Guilherme da Silva**

**CAPSULAS RAQUIN** DOENÇAS SECRETAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS.

ESTAS CAPSULAS CURAM SEM EXCEPCÃO OS FLUXOS AGUDOS OU CHRONICOS  
100 CURAS EM 100 DOENTES TRATADOS PELA ACADEMIA.  
COMPLEMENTO DO TRATAMENTO PELA INJECCAO RAQUIN  
MUITO UTIL TAMBEM COMO PRESERVATIVO EXIJA-SE A ASSIGNATURA RAQUIN  
e o Sello official do Governo Francez.

FUMOUZE-ALBESPEVRES-18, FAUB. ST. DENIS-PARIS, E TODAS AS PHARMACIAS

# CALOS ! CALOS !

Maynardina

## O GRANDE EXTRACTOR DE CALOS

DEPOSITARIOS NESSE ESTADO  
PHARMACIA E DROGARIA

## RAULINO HORN & OLIVEIRA

Fabrica dos afamados productos Rauliveira

# Banco Rio-Santa Catharina

**CAPITAL. . . . 5,000:000\$000**

**SÉDE: RIO DE JANEIRO**

Com succursal nesta cidade do Desterro, e agencias em outras cidades do Estado, onde a experiencia e as necessidades do Banco o exigirem

## FINS DO BANCO

Negociar, por sua conta ou alheia, titulos da divida publica e dos estados federados, das intendencias, acções e obrigações de preferencia de Bancos ou companhias ou empresas legalmente organisadas e que tenham cotação.

Abrir e conceder creditos, contas correntes garantidas, descontar e redescotar lettras e outros titulos commerciaes á ordem ou a prazo fixo.

Emprestar dinheiro sob caução de titulos, conhecimentos, mercadorias depositadas ou em viagem, sob hypothecas de predios e estabelecimentos agricolas, etc.

Adquirir terrenos devolutos e colonisal-os, mediante os favores concedidos pelo governo federal e dos estados, e organizar nucleos agricolas.

Valorisar o solo, fazendo todas as operações especificadas na *Lei Torrens*.

Comprar e vender metaes, amoadados ou não, pedras preciosas ou quaesquer valores referentes a especie.

Effectuar todas as operações de *Del Credere* e fazer as denominadas *De-Report* por conta propria ou alheia.

Organisar e auxiliar a organização de companhias e empresas de reconhecida utilidade.

Comprar, vender ou explorar, por sua conta, privilegios e concessões, minas de ouro ou quaesquer outras.

Administrar, gerir e custear quaesquer empresas ou estabelecimentos, que adquira ou funde, por conta propria ou alheia.

Estabelecer relações financeiras com as principaes praças da Republica, da Europa e da America e effectuar finalmente todas as operações bancarias que forem de real vantagem.

## RECEBE DINHEIRO A PREMIO ÁS SEGUINTE TAXAS:

De 2 a 5 mezes . . . . .	5 %	De 10 a 12 mezes . . . . .	7 %
De 6 a 9 mezes . . . . .	6 %	Em conta corrente de movimento . . . . .	4 %

## SELLOS POR CONTA DO BANCO

### DIRECTORIA:

Presidente, Dr. José Hygino Duarte Pereira, senador por Pernambuco  
 Director gerente, João G. Augé, negociante  
 Thesoureiro, Claudino Vicente da Rocha, director da companhia Artefactos Metallicos  
 Director-gerente no Desterro, tenente coronel Elyseu Guilherme da Silva, negociante.

### CONSELHO FISCAL

Trajano de Moraes, banqueiro  
 Commendador Angelo de Bittencourt, presidente da companhia União Maritima  
 Julio Glech, negociante

### SUPPLENTES

Commendador José Manoel de Navarro, banqueiro  
 Dr. Antonio Leite M. de Barros, fazendeiro  
 Commendador Alfredo M. Martins de Pinho, banqueiro

### CONSELHO CONSULTOR NO DESTERRO

Tenente Coronel André Wendhausen, negociante  
 João Martins Barbosa, negociante  
 Tenente Coronel Francisco da Silva Ramos, negociante

O Banco executará suas operações, logo que o predio em que deve funcção ficar prompto.